

A SAUDE PUBLICA NO PERNAMBUCO

Ao deixar o cargo de Director do Departamento de Saude Publica do Estado de Pernambuco, posto que occupou durante um anno, pronunciou o Dr. E. Jansen de Mello um discurso nestes termos: Contratado pelo Governo Revolucionario de Pernambuco, para reorganizar os serviços sanitarios do Estado, julgo poder dar por desempenhada a minha missão. Passando a direcção do D. S. P. ao Dr. Decio Parreiras, sanitarista de carreira, faço-o com grande satisfação por se tratar de um dos elementos mais identificados com os ideaes por que os hygienistas brasileiros, ha tempo se veem batendo. Após um anno de administração, cujo inicio foi absorvido pelos estudos e preparação do plano da reforma e em cujo termino tive applicada a maior parte da minha attenção e energias á organização e installação de novos serviços e á remodelação dos já existentes, não seria de boa fé exigir de mim agora a apresentação de fructos da nova orientação. Direi apenas que deixo em Pernambuco, especialmente em Recife, uma organização de saude publica de feição moderna, e que nada tem a invejar dos outros Estados, nem mesmo da capital da Republica. A nova estrutura obedece ás regras traçadas pelos nossos mestres em materia de administração sanitaria, quando encabeçados por J. P. Fontenelle e J. B. Barreto, seguindo especialmente ás normas preconizadas por este ultimo. Direi ainda que deixo as diferentes actividades sanitarias em sua quasi totalidade grandemente incrementadas. (*A Folha Medica*, mço. 15, 1932.)

O Typho Endemico de São Paulo

Como introdução aos seus "estudos sobre o typho endemico de S. Paulo," enumera Lemos Monteiro as diferentes fórmulas do grupo de infecções chamadas febres typho-exanthematicas, que têm sido descriptas e estudadas no continente americano. Mostra principalmente as encontradas no hemispherio norte (typho classico, typho endemico da America do Norte, tambem denominado typho mexicano ou tabardillo, e febre maculosa das Montanhas Rochosas) e os principaes caracteristicos que as distinguem entre si. Com relação ao hemispherio sul, faz considerações sobre as fórmulas endemicas já assignaladas, principalmente no norte da Argentina, Chile e Perú, e provavelmente Bolivia, mostrando as suas possiveis relações com o typho endemico da America do Norte, assim como com as outras fórmulas já estudadas em outras partes do mundo, especialmente sob o ponto de vista de suas relações sórológicas. Assignala, finalmente, uma nova infecção cujos primeiros casos foram diagnosticados em S. Paulo em 1929. Trata-se de uma infecção provavelmente autochtone, distinguindo-se do typho classico pelo seu aspecto clinico, epidemiologico e pelo comportamento experimental do virus